03

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 0503

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

EDUCAÇÃO FÍSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

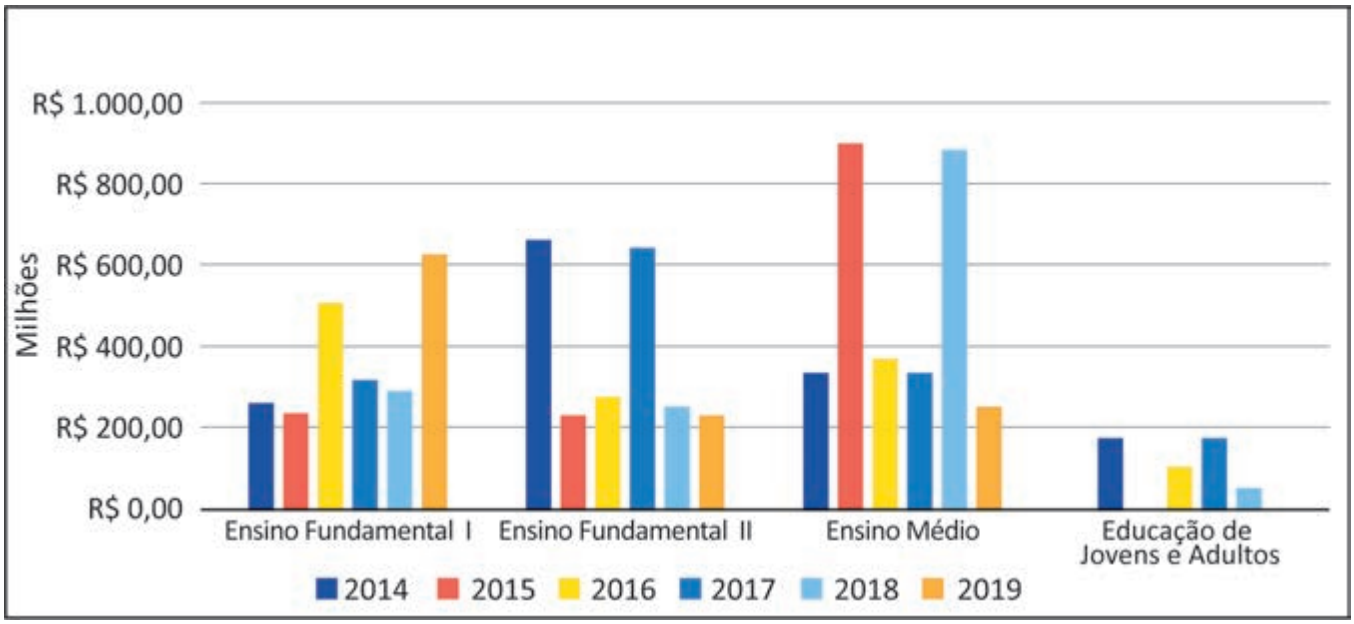
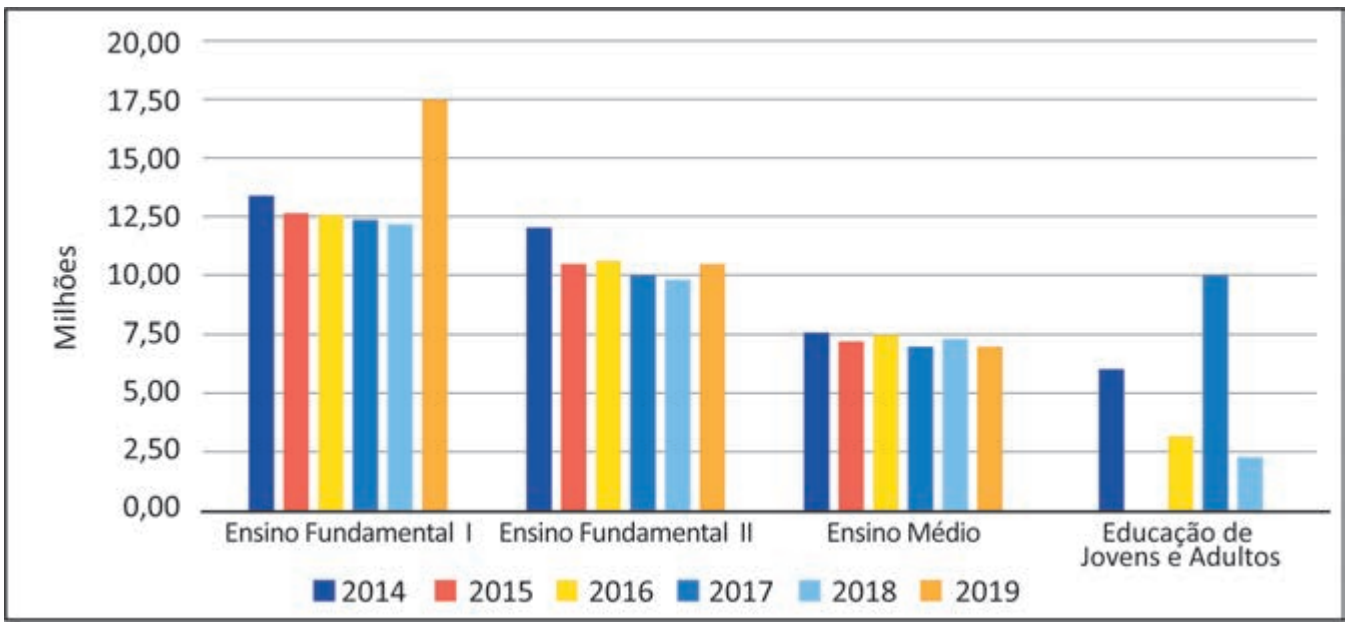


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 02

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 03

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 04

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 05

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 06

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

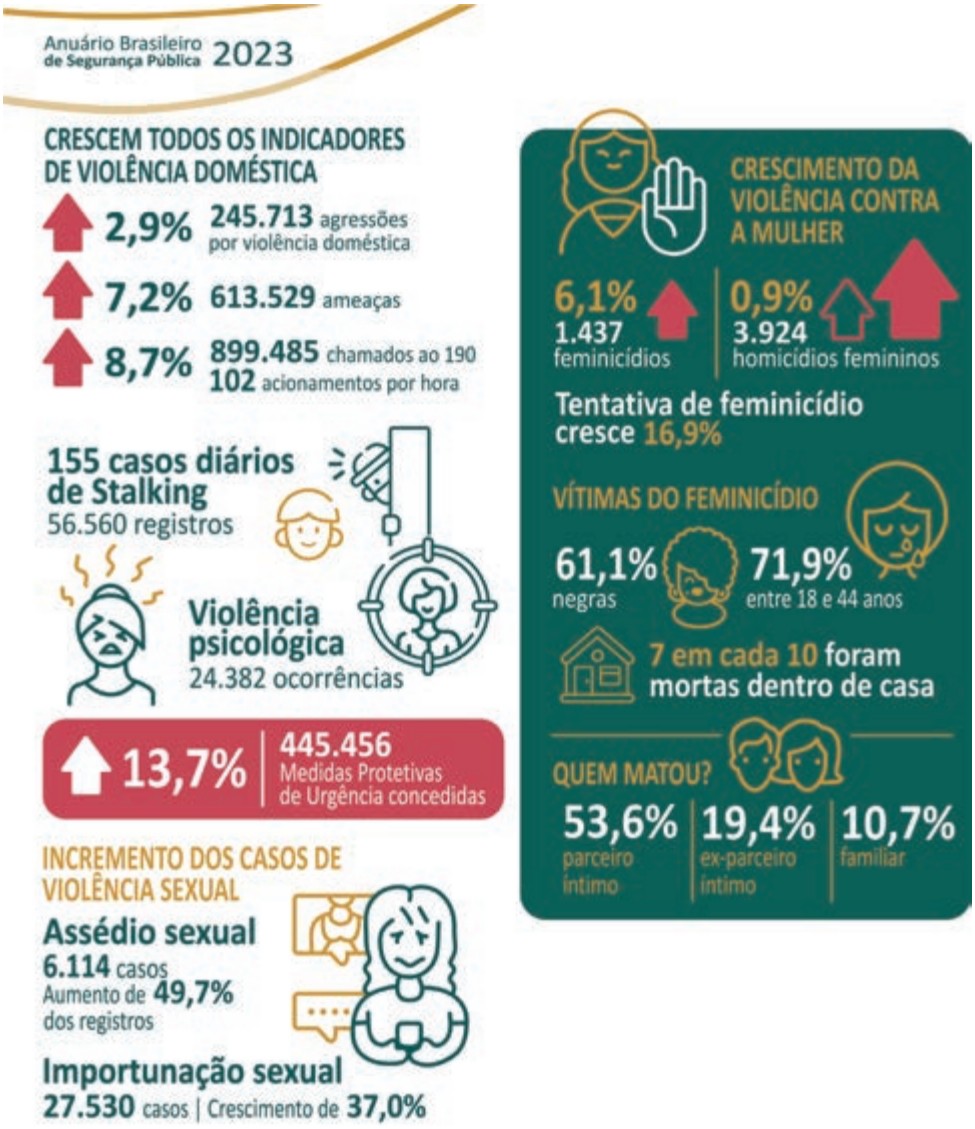
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 07

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 08

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 09

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 10

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 11

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 12

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 13

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 14

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 15

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 16

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 17

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 18

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO 19



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 20

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 21

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 22

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 23

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 24

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 25

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 26

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 27

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Educação Física, que favoreça a produção do conhecimento e autonomia discente, acerca da unidade temática ginásticas. Essa aula deverá ser ministrada para uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, na qual, anteriormente, os meninos manifestaram o desejo de praticar outra modalidade por considerarem a ginástica como algo essencialmente feminino. A fim de discutir padrões de gênero evidenciados nas falas dos garotos, deve ser planejada uma ação pedagógica com o propósito de tematizar ginástica geral e gênero. A turma para a qual sua aula será ministrada é composta por 28 estudantes, sendo 15 meninas e 13 meninos. A escola possui quadra esportiva coberta e materiais diversos para realização das aulas de Educação Física.

No planejamento dessa aula, considere as seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relacionadas à ginástica geral do 3º ao 5º ano:

> *(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.*
>
> *(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e das habilidades da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo geral e específico;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Na área da Educação Física, coexistem várias concepções de ensino e todas elas têm em comum a tentativa de romper com o modelo mecanicista, resultante do processo histórico que a área atravessou. Nesse sentido, observam-se as seguintes abordagens: desenvolvimentista; construtivista-interacionista; crítico-superadora; sistêmica; psicomotricidade; crítico-emancipatória; cultural; dos jogos cooperativos; saúde renovada; e a relacionada aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), figurando como referência teórico-metodológica para a construção e a consolidação do pensamento pedagógico nacional. Essas abordagens pedagógicas apresentam características específicas, próprias de sua constituição epistemológica e histórica. Há, portanto, perigo em aproximá-las ou concebê-las desconsiderando suas matrizes epistemológicas e a ausência da clareza do objeto de conhecimento que cada uma delas elege para o ensino da Educação Física na escola.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola:** questões e reflexões. Araras, SP: Topázio, 1999 (adaptado).

No que se refere aos fundamentos teórico-metodológicos das abordagens mencionadas para o ensino da Educação Física, é correto afirmar que a perspectiva construtivista-interacionista

A considera a relevância social dos conteúdos, bem como a luta por justiça social, ao tematizar os elementos da cultura corporal.

B preconiza uma abordagem biológica da Educação Física, prescrevendo as temáticas da saúde e da qualidade de vida como finalidade da disciplina.

C propõe o desenvolvimento do conhecimento a partir da interação entre sujeito e objeto, suscitando o movimento ao desenvolver jogos e brincadeiras.

D defende que a aprendizagem motora corresponde ao principal meio e fim da Educação Física, em decorrência da exploração das habilidades motoras.

Área livre

QUESTÃO 29

O uso de metodologias ativas nas aulas de Educação Física constitui uma alternativa para que se avance na construção de aprendizagens significativas. Nessas metodologias, os estudantes atuam como protagonistas, o que contribui para o desenvolvimento da autonomia, bem como de habilidades crítico-reflexivas e de resolução de problemas.

QUIXABEIRA, A. P. S. *et al*. Metodologias ativas e o ensino de Educação Física: uma revisão da literatura. **Revista Observatório**, *[S. l.]*, v. 7, n. 1, 2021 (adaptado).

Um professor de Educação Física de uma escola estadual urbana foi incumbido de coordenar um intercâmbio cultural entre estudantes do Ensino Médio da sua escola e os de uma escola estadual indígena. A primeira fase do intercâmbio ocorrerá na escola urbana, que receberá os estudantes indígenas. O objetivo dessa fase é permitir que os estudantes da escola urbana conheçam e explorem os movimentos e a gestualidade das práticas corporais indígenas, além de analisarem os discursos e os valores associados a elas.

Considerando-se o texto e o caso apresentados, é correto afirmar que o objetivo da primeira fase do intercâmbio será alcançado caso o professor, a partir de metodologias ativas,

A solicite que seus estudantes se correspondam com os colegas indígenas por meio de cartas antes da primeira fase do intercâmbio, apresentando-se aos colegas e buscando conhecê-los; e organize uma partida de handebol com disputa entre os estudantes das duas escolas.

B peça que os estudantes indígenas realizem uma oficina de simbologias, significados e práticas corporais típicas, havendo, posteriormente, uma apresentação conjunta das duas escolas; e peça que seus estudantes apresentem trabalhos em grupo sobre o que foi aprendido com essas atividades.

C solicite que os estudantes indígenas façam apresentação de uma dança ritualística típica e que, posteriormente, ministrem uma mesa redonda sobre quais são os significados da dança; e peça que seus estudantes façam um relatório sobre essas atividades da primeira fase do intercâmbio.

D peça que seus estudantes realizem uma pesquisa na Internet sobre os costumes e as práticas corporais dos indígenas; e solicite a eles que elaborem questões, a serem respondidas pelos estudantes indígenas durante a visita, relacionadas às práticas corporais encontradas na pesquisa.

Área livre

QUESTÃO 30

Durante uma reunião pedagógica de planejamento, um professor de Educação Física atuante na Educação Infantil foi incumbido de desenvolver uma unidade didática vinculada ao campo de experiência denominado corpo, gestos e movimentos, previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), priorizando a expressão corporal como forma de linguagem das crianças. Depois de refletir, o docente propôs a tematização de danças que dialogam com a existência ancestral, como é o caso das tradicionais e folclóricas. O próximo passo foi a escolha de um delineamento metodológico que assegurasse o protagonismo infantil e as crianças como sujeitos de direitos e produtores de cultura.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma proposta de ensino da dança com crianças que atenderia a essa perspectiva de trabalho, dentro do campo de experiência mencionado.

A Imitar as composições coreográficas relacionadas às danças populares divulgadas em redes sociais, a exemplo do TikTok.

B Ampliar as possibilidades de experimentação, de liberdade e de criação de movimentos para a apropriação das danças populares.

C Priorizar as coreografias elaboradas pelo docente para as apresentações em espetáculos comemorativos relacionados ao Dia do Folclore.

D Partir da realização de movimentos técnicos mais simples de coreografias de danças tradicionais para, progressivamente, fazer passos mais complexos.

QUESTÃO 31

A educação física, para ser inclusiva, deve considerar que pessoas com deficiência visual têm o mesmo direito de conhecer e vivenciar a prática de várias modalidades esportivas que indivíduos sem deficiência. Partindo dessa perspectiva e visando contemplar o objeto de conhecimento “Esportes de precisão”, de modo a estimular a autonomia discente, um professor de Educação Física, ao preparar uma aula para uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, pensou em uma atividade por ele intitulada de “Golfe às cegas”, apesar de não haver nenhum estudante cego na turma. Após estabelecer o objetivo da aula e considerar as adaptações necessárias à realidade da escola para a prática do golfe (construção de tacos alternativos, utilização de buracos da quadra da escola, entre outras), ele organizou os procedimentos metodológicos, partindo dos conhecimentos trabalhados em aulas anteriores sobre as características dos esportes de precisão. Adotou, como estratégias didático-pedagógicas, roda de conversa, organização da turma em duplas (um estudante sem venda, que seria o guia, e o outro com venda nos olhos) e situação-problema para estimular os estudantes a conversarem entre si para tomada de decisão acerca dos caminhos, para que o estudante sem venda orientasse o colega vendado na realização das atividades.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta um objetivo que seja adequado para esse plano de aula, contemple a dimensão atitudinal e seja coerente com a estratégia metodológica escolhida.

A Experimentar o jogo de golfe sem o sentido da visão, seguindo orientações do professor.

B Conhecer a lógica interna dos esportes de precisão a partir do golfe adaptado a pessoas cegas.

C Executar com técnica e precisão os movimentos de tacada do golfe adaptado a pessoas cegas.

D Sensibilizar os estudantes para a questão da deficiência visual e do direito à inclusão a partir do golfe adaptado.

QUESTÃO 32

Na sociedade contemporânea, os brinquedos produzidos pela indústria cultural reforçam os marcadores sociais de gênero. Dado esse contexto, é importante que o trabalho pedagógico da Educação Física, desde a Educação Infantil, problematize as fronteiras de gênero e paute o reconhecimento e o acolhimento das diversidades como valores necessários à formação humana. Nesse cenário, a abordagem coeducativa traz indicações metodológicas para potencializar uma prática educativa orientada por esses valores e para sensibilizar os indivíduos quanto a isso, apresentando à Educação Física uma alternativa pedagogicamente viável.

Diante do desafio descrito, um trabalho pedagógico com a Educação Física que se oriente pela perspectiva coeducativa deve

A desenvolver uma oficina de construção de brinquedos populares com materiais reciclados, envolvendo familiares.

B propor atividades em que meninos e meninas se limitem a manipular brinquedos destinados socialmente ao seu gênero específico.

C utilizar metodologias não diretivas para que as crianças ampliem marcadores sociais de gênero por meio de relações despretensiosas.

D realizar atividades conjuntas entre meninos e meninas, suscitando reflexões sobre a ação social das crianças e suas intencionalidades no brincar.

QUESTÃO 33

As práticas corporais de aventura como conteúdo da Educação Física escolar podem promover expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade apresentadas quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Elas se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico localizado no interior da escola ou fora dela cria para o praticante.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. Ministério da Educação, 2017 (adaptado).

Para diminuir ou mitigar os riscos inerentes à prática corporal de aventura na natureza, o professor de Educação Física deve

A reforçar o planejamento das ações.

B treinar a técnica dos movimentos.

C enfocar a superação dos desafios.

D otimizar o uso de equipamentos oficiais.

Área livre

QUESTÃO 34

TEXTO 1

Com o crescente consumo de aparelhos eletrônicos e uso de tecnologias dentro e fora da escola, os jovens de hoje têm mostrado grande interesse por essas novas práticas. O ambiente em que os estudantes crescem também sofre muita influência do mundo digital, e os jovens levam para a sala de aula o que estão acostumados a vivenciar em casa. Como consequência, o professor se vê diante de uma "concorrência" com aparelhos e tecnologias que despertam o interesse e a curiosidade dos estudantes em termos de diversão e de convívio social.

TEXTO 2

É preciso ressaltar que o currículo é muito mais do que um programa escolar e um rol de disciplinas: ele é uma ação pedagógica coletiva que se fundamenta numa concepção de homem e de sociedade, implicando atitudes diante das relações sociais e políticas. Além das questões do conhecimento, o currículo se relaciona com as noções de identidade e subjetividade, ou seja, com aquilo que somos e aquilo em que nos tornamos.

FERRAZ, O. L.; CORREIA, W. R. Teorias curriculares, perspectivas teóricas em Educação Física Escolar e implicações para a formação docente. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 531-540, 2012 (adaptado).

A partir da perspectiva multicultural e do entendimento de currículo apresentado, é correto afirmar que o uso de jogos eletrônicos em ambiente escolar deve ser

A combatido, visto que esses jogos ocupam o lugar do planejamento original do professor.
B problematizado, pois a cibercultura permeia a realidade escolar em seu contexto cotidiano.
C incorporado, dado que os jovens já possuem aparelho celular e conhecem esse tipo de jogo.
D compreendido, de modo que os estudantes tenham horário específico para jogar esses jogos.

QUESTÃO 35

Preocupado com o aumento da incidência de obesidade em estudantes da 2ª e da 3ª série do Ensino Médio, um professor de Educação Física desenvolveu ações pedagógicas voltadas à temática saúde e qualidade de vida. Inicialmente, separou meninos e meninas em grupos diferentes, com o objetivo de realizar medidas antropométricas que envolviam a identificação do peso e da altura e a medida da cintura e do quadril. Com os dados coletados, cada estudante calculou e identificou, de acordo com as classificações propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tanto seu índice de massa corporal (IMC), para analisar sua composição corporal, quanto a relação cintura-quadril (RCQ), para identificar a existência de riscos coronarianos. Após essa prática, o professor propôs que, em grupos, os estudantes pesquisassem os efeitos da obesidade na vida das pessoas e o papel da atividade física para sua prevenção e seu tratamento. Além disso, os grupos deveriam escolher uma prática corporal da Educação Física e apresentá-la à turma, desenvolvendo atividades práticas nas aulas.

Nessa situação, a prática desenvolvida pelo professor impactou no processo de ensino sobretudo porque

A utilizou um problema do contexto escolar para promover uma postura investigativa voltada à apropriação e à disseminação do conhecimento científico.
B conscientizou os estudantes da necessidade de aderirem a programas de atividade física para alcançarem os padrões de saúde internacionais.
C evitou o constrangimento dos estudantes ao se separarem meninos e meninas em grupos diferentes para a coleta dos dados antropométricos.
D ampliou as possibilidades de escolha dos estudantes para aderirem a práticas corporais como enfrentamento à obesidade.

QUESTÃO 36

Um professor de Educação Física, em uma aula para uma turma de Ensino Médio, apresentou o contexto histórico, social e político do futebol, tratando do seu surgimento como prática burguesa. A partir da compreensão do conceito de classe social, o docente ampliou a discussão e abordou questões mais contemporâneas, como a desigualdade de gênero latente no futebol. Depois disso, propôs que o grupo elaborasse e vivenciasse um jogo de futebol coeducativo que incluísse, especialmente, as meninas e os menos habilidosos. Ao final, solicitou à turma, em uma roda de conversa, que relatasse as atitudes e os comportamentos ocorridos no transcorrer do jogo que tenham reforçado ou mitigado preconceitos de gênero estabelecidos socialmente.

Nessa situação, no que se refere às dimensões do conteúdo, o professor de Educação Física abordou os aspectos

A técnicos, ao tratar da questão das desigualdades de gênero presentes no futebol.
B procedimentais, ao contextualizar as relações sociais, históricas e políticas do futebol.
C conceituais, ao propor uma vivência do futebol que envolveu meninos e meninas de modo colaborativo.
D atitudinais, ao possibilitar a análise de comportamentos, atitudes e valores socializados durante o futebol.

QUESTÃO 37

Durante uma aula de danças urbanas na 1ª série do Ensino Médio, o professor de Educação Física sentiu a necessidade de abordar o tema estética e padrões de beleza, ao perceber que alguns estudantes comentavam, com preocupação, o caso de anorexia vivido por uma estudante da escola. Ele expôs esse fato para a professora de Artes, que propôs a montagem, em suas aulas, de um painel intitulado Beleza Ideal, para o qual a turma escolheu fotos de modelos que atendiam a padrões ideais retiradas de revistas de moda. O professor de Educação Física ficou responsável por analisar os padrões de beleza presentes em videoclipes com dança escolhidos pelos estudantes. Ao discutirem os padrões estéticos veiculados pela mídia, nas fotos e nas músicas, e como estes influenciam o comportamento e as escolhas das pessoas, os estudantes retrataram situações vividas por eles ou por pessoas que conheciam, referentes ao controle de peso, ao uso e ao consumo de produtos de estética, entre outros. Para finalizar a abordagem do tema, os professores propuseram a criação de uma coreografia de dança e a confecção de cartazes voltados à conscientização sobre os perigos da busca pela beleza a qualquer custo.

Considerando-se a atuação pedagógica nessa situação, é correto afirmar que o procedimento adotado

A desconsiderou o currículo ao abordar uma situação que ocorreu no contexto educativo.
B deu ênfase à conscientização sobre a influência das revistas e da música na vida cotidiana.
C envolveu diferentes dimensões do conhecimento e utilizou linguagens específicas da Educação Física.
D possibilitou momentos de pesquisa sobre os problemas vividos para a revisão do projeto político-pedagógico.

Área livre

QUESTÃO 38

Um professor de Educação Física de uma turma da 3ª série do Ensino Médio propôs atividades de ginástica de condicionamento físico com o objetivo de abordar aspectos de anatomia e cinesiologia com os estudantes (movimentos realizados e músculos envolvidos). As atividades consistiram em realizar movimentos de flexão e extensão do cotovelo e, em seguida, flexão e extensão do joelho. Após as atividades, o docente reuniu os estudantes em uma roda de conversa para a discussão da musculatura envolvida nos movimentos.

Os músculos envolvidos nos movimentos descritos nessa situação são, respectivamente,

A deltoide e bíceps braquial; quadríceps e adutores.
B tríceps braquial e ancôneo; glúteo máximo e abdutores.
C bíceps braquial e tríceps braquial; quadríceps femoral e isquiotibiais.
D peitoral menor e elevador da escápula; gêmeo lateral e tríceps braquial.

QUESTÃO 39

Em uma situação de aula, uma docente observou o seguinte: seus planejamentos iniciais previam que a diversificação antecedesse às mediações que abordassem as combinações das habilidades motoras; no entanto, logo de início, as crianças mostraram que, além do que as taxonomias do desenvolvimento motor previam, elas diversificaram e combinaram simultaneamente as habilidades motoras, o que indicou a necessidade de alterações na perspectiva pedagógica da docente.

EWALD, A. S. **A prática pedagógica da educação física com a educação infantil**: diálogos entre a sociologia da infância e o comportamento motor. 155f. 2021 (adaptado).

Acerca dessa forma de compreender o trabalho pedagógico da Educação Física no contexto da Educação Infantil, etapa da Educação Básica que difere das demais, a ação didática adequada nesse caso consiste em

A flexibilizar o planejamento de modo a atender às demandas específicas apresentadas pelas crianças no transcurso das mediações pedagógicas.
B delegar às crianças a escolha das atividades motoras que desejem realizar nas aulas, registrando-as como elementos do planejamento de ensino.
C estruturar o planejamento com base nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, com foco na aquisição de habilidades motoras fundamentais.
D organizar espaços formais para que as crianças demonstrem suas habilidades motoras e ludicidade em rodas de conversas avaliativas ao final do trabalho pedagógico.

Área livre

QUESTÃO 40

Uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental resolveu desenvolver uma proposta pedagógica com base em jogos tradicionais. Para tanto, ela realizou, junto aos seus estudantes, uma pesquisa na comunidade escolar sobre os jogos que eram mais comuns na região. Na sequência, propôs um ciclo de vivência de jogos tradicionais, onde os estudantes tiveram a oportunidade de praticar esses jogos. Por fim, solicitou aos estudantes que fizessem um relato sobre a experiência vivenciada.

Na proposta desenvolvida nessa situação, os jogos tradicionais figuraram como

A conteúdo relativo às práticas corporais.
B jogos pré-desportivos para o ensino do esporte.
C metodologia para o ensino de práticas corporais.
D metodologia e conteúdo atinentes às práticas corporais.

QUESTÃO 41

A abordagem desenvolvimentista deve evoluir para se tornar mais eficaz no direcionamento das práticas pedagógicas da Educação Física escolar. A ênfase tradicional no movimento, com foco nos padrões fundamentais de movimento e nas habilidades básicas, precisa ser expandida para incluir a ação motora, considerando-se a intencionalidade, o significado e o contexto das atividades físicas.

MANOEL, E. J. A Abordagem Desenvolvimentista da educação física escolar – 20 anos depois: uma visão pessoal. **Journal of Physical Education**, v. 19, n. 4, 2008 (adaptado).

Conforme a perspectiva da crítica feita no texto, considerando-se um contexto de mediação pedagógica com a Educação Infantil, cabe ao professor de Educação Física

A mensurar as capacidades motoras das crianças previamente, para prescrever atividades desafiadoras e lúdicas nas aulas de Educação Física.
B avaliar o nível de domínio psicomotor das crianças, a fim de desenvolver valências físicas que fundamentarão a aquisição de novas habilidades.
C estruturar atividades baseadas na progressão e no nível de exigência das tarefas motoras, de acordo com as habilidades correspondentes a cada faixa etária.
D planejar atividades que consideram as crianças como construtoras das suas experiências corporais, que geram aquisições motoras relevantes para seu desenvolvimento integral.

Área livre

QUESTÃO 42

Durante uma reunião com o grupo de famílias do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola, uma das principais reclamações mencionadas foi o uso excessivo de telefone celular pelas crianças. Diante disso, o professor de Educação Física explicitou que abordaria tal questão com os estudantes em suas aulas, objetivando problematizar as possíveis influências desse hábito. Ao planejar as aulas com esse foco, optou por contemplar algumas dimensões do conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), explorando saberes, princípios, vivências corporais, atitudes e valores por meio da unidade temática denominada jogos e brincadeiras.

Nesse caso, uma maneira de abordar jogos e brincadeiras associando-os às dimensões compreensão, experimentação e reflexão sobre a ação seria

A identificar as brincadeiras conhecidas pelas crianças, confrontá-las com os valores propagados nas mídias e mapear diferentes jogos tradicionais.

B desenvolver uma pesquisa sobre as brincadeiras preferidas dos familiares, abordar a relevância dessas práticas e confrontá-las com os conteúdos aos quais as crianças têm acesso nas mídias.

C propor vivências por meio de brincadeiras populares com a intenção de valorizar a identidade cultural do País, além de mapear e problematizar os conteúdos aos quais as crianças têm acesso nas mídias.

D mapear e problematizar os conteúdos aos quais as crianças têm acesso nas mídias, analisar como e por qual razão brincam de determinada forma e propor vivências para reconhecer e valorizar os jogos tradicionais.

QUESTÃO 43

Ao desenvolver aulas sobre o voleibol com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, o professor de Educação Física identificou que os estudantes apresentavam dificuldade na execução dos fundamentos técnicos e na compreensão tática do jogo. Assim, propôs que, em grupos, os estudantes assistissem a vídeos, acessados por meio da Internet, sobre os movimentos próprios do voleibol e explicassem para a turma um fundamento técnico e sua utilização no decorrer do jogo. Em seguida, o professor desenvolveu atividades direcionadas à aprendizagem desses fundamentos. Apesar de os estudantes evoluírem na execução dos fundamentos, o professor percebeu que aqueles que jogavam melhor assumiam o espaço dos colegas menos habilidosos e rebatiam a bola em seu lugar, justificando essa ação como necessária para a continuidade do jogo. O professor solicitou, então, que os estudantes pensassem em sugestões para resolver o problema. Como resultado dessa tarefa, os estudantes propuseram diminuir o tamanho da quadra e o número de jogadores, jogando dois contra dois.

Nessa situação, o principal impacto gerado pelo direcionamento pedagógico desenvolvido nas aulas para o processo de ensino e aprendizagem é o fato de que a proposta

A promoveu interações sociais e harmonia nos relacionamentos dos estudantes durante as aulas.

B aprimorou a execução técnica e a forma de jogar dos estudantes a partir da relação teoria-prática.

C possibilitou a produção de conhecimentos e a autonomia dos estudantes na resolução de problemas vividos em aula.

D conscientizou os estudantes sobre a possibilidade de se utilizar a Internet como fonte de conhecimento e pesquisa nas aulas.

QUESTÃO 44

Em uma aula de Educação Física, o professor apresentou dados do Observatório da Discriminação Racial no Futebol de 2021 acerca da discriminação racial. De acordo com as informações desse documento, o Brasil, país que tanto denuncia e critica outras nações por seus ataques racistas a jogadores brasileiros, concentra 87% dos casos discriminatórios monitorados, sendo 81% deles de discriminação racial. Esse dado demonstra que o racismo estrutural é bem mais profundo e velado do que imaginamos. A melhoria da qualidade do ensino e a problematização de tal temática na escola fazem diferença, pois, para o enfrentamento de problemas tão complexos como este, faz-se necessário um debate aprofundado sobre as causas e o desenvolvimento do racismo estrutural na sociedade brasileira.

Disponível em: https://observatorioracialfutebol.com.br. Acesso em: 2 jul. 2024 (adaptado).

Para que os jovens tenham uma melhor compreensão do racismo estrutural, os professores de Educação Física podem

A promover ações que incentivem a inversão de papéis sociais, colocando jovens negros para atuarem na gestão esportiva das aulas.

B dar mais visibilidade aos casos de racismo contra jogadores brasileiros ocorridos no exterior, visando denunciar esses ataques cruéis.

C questionar os estudantes sobre as causas do racismo no esporte em diálogo com outras áreas, estimulando-os a elaborar proposições colaborativas nas aulas.

D incentivar a comunidade negra da escola a participar das equipes esportivas, com o objetivo de ampliar o protagonismo desses jovens nas aulas e, sobretudo, nas competições.

Área livre

QUESTÃO 45

Um professor de Educação Física de uma turma dos Anos Finais do Ensino Fundamental elaborou o quadro a seguir como instrumento para analisar se os estudantes compreenderam alguns aspectos do basquetebol, notadamente, o que é a dinâmica do jogo dos dez passes, quais são as linhas demarcatórias da quadra e em que momentos a bandeja deve ser utilizada. No quadro, o docente indicou com "x" o aspecto compreendido por cada estudante, como apresentado a seguir.

	Aspecto		
	Dinâmica do jogo dos 10 passes	**Linhas da quadra de basquetebol**	**Momentos em que a bandeja deve ser usada**
João		x	
Pedro	x		x
Maria	x	x	x
Joana	x		

Nessa situação, o instrumento de avaliação utilizado pelo professor consistiu em

A autoavaliação.
B observação e registro.
C prova e análises de erros.
D análise de registros dos estudantes.

QUESTÃO 46

O índice de crianças e adolescentes obesos no Brasil vem crescendo nas últimas décadas, e muitos entendem que isso se deve ao avanço tecnológico, como se nota, por exemplo, com o uso exagerado de smartphones. Essa crença é fortalecida pelo fato de que, conforme mostram pesquisas, metade das crianças (de 0 a 12 anos de idade) no Brasil já possui telefone celular. Todavia, apesar de algumas cidades brasileiras terem proibido o uso dos aparelhos em escolas, essa tecnologia móvel tem-se mostrado muito assertiva na capacidade de comunicação, entretenimento e auxílio aos estudantes para agilizar o encontro de informações e saberes.

Com base no texto e considerando a escola como espaço de informação e formação de seus estudantes para o enfrentamento dos problemas complexos da sociedade contemporânea, nas aulas de Educação Física, faz-se necessário

A criticar o uso de telas e incentivar as práticas corporais.
B aumentar o tempo de prática para afastar os estudantes das telas.
C permitir o uso de celulares quando a prática esportiva não puder ser realizada.
D propor vivências para desenvolver uma educação dialógica com o mundo digital.

Área livre

QUESTÃO 47

O desenvolvimento tecnológico e a sociedade constituíram, ao longo da história, um processo de influências recíprocas, sendo resultado desta condição na atualidade, entre outros aspectos, a significativa influência da tecnologia na educação. As denominadas tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), em grande medida, encontram-se inseridas no contexto educacional, incluindo as aulas de Educação Física. Ciente disso, um professor de turmas de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental propôs que os estudantes realizassem uma pesquisa, a fim de se desenvolver a habilidade, prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

No que se refere à inserção de jogos eletrônicos como conteúdo das aulas de Educação Física no contexto social atual, é correto afirmar que a pesquisa desenvolvida pelos estudantes levaria a uma análise crítica na qual os jogos eletrônicos são tidos como

A causadores de alienação na geração nativa digital, por proporcionarem um nítido afastamento da relação com os elementos que compõem a cultura corporal do movimento.

B elementos característicos da cultura infanto juvenil atual, consistindo em importantes recursos para a reflexão acerca de aspectos contemporâneos que devem ser discutidos.

C instrumentos responsáveis por incentivar diretamente a redução do esforço humano e, consequentemente, promover o sedentarismo, razão pela qual devem ser excluídos do contexto educacional.

D indispensáveis às temáticas vinculadas à Educação Física, na medida em que, se for negada a inclusão dessas práticas no currículo, será imposto aos estudantes um processo de alienação digital.

QUESTÃO 48

As abordagens pedagógicas podem ser compreendidas como o modo pelo qual as práticas pedagógicas são tratadas, com vistas a uma aproximação com determinadas teorias. Na área da Educação Física existem diversas abordagens que provocam diferentes entendimentos acerca do papel dessa disciplina no âmbito escolar. Seguindo determinada concepção teórico-pedagógica, a professora de Educação Física de uma escola abordou a unidade temática esportes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em seu planejamento didático para uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, incluindo conteúdos teórico-práticos que permitiriam aos estudantes a aprendizagem e o desenvolvimento dos movimentos relacionados aos esportes a partir de suas vivências, transformando-os de acordo com suas possibilidades e necessidades. Nas suas aulas, além de priorizar a comunicação e mais espaço para os estudantes se expressarem, proporcionando uma maior participação deles no processo pedagógico, ela buscou instrumentalizá-los com conhecimentos que possibilitassem não apenas a prática dos esportes, mas também o diálogo e a compreensão da complexidade do mundo esportivo, no que se refere aos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.

Nessa situação, a professora adotou a abordagem pedagógica da Educação Física denominada

A crítico-emancipatória.

B desenvolvimentista.

C crítico-superadora.

D construtivista.

QUESTÃO 49

O professor de Educação Física de uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental ministrou aulas de futsal durante um trimestre, desenvolvendo atividades voltadas à compreensão técnica e tática desse esporte. No início do período, o professor observou que, nas atividades que envolviam jogos, um grupo de estudantes se posicionava nos espaços da quadra para receber ou passar a bola e realizava marcações nos jogadores da outra equipe, enquanto outro grupo se movimentava em direção à bola na quadra e, quando tinha acesso a ela, realizava chutes em direção ao gol. Ao final do período, o docente percebeu mudanças no modo de jogar dos estudantes do segundo grupo: agora eles buscavam se posicionar em determinadas zonas da quadra para ocupar espaços e criar oportunidades de gol, apesar de alguns ainda não conseguirem realizar os passes com precisão ou fintas para se desmarcarem.

Nessa situação, as modificações na forma de jogar do segundo grupo indicam que

A a apropriação de conceitos abstratos do conteúdo trabalhado modificou o modo de jogar dos estudantes.
B a observação é um critério de avaliação que permite ao professor identificar a organização tática do jogo.
C a melhora no desempenho dos estudantes acontece a partir da prática mínima de três meses consecutivos.
D a aprendizagem dos fundamentos técnicos demora mais tempo para ocorrer do que a compreensão tática de jogo.

QUESTÃO 50

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as lutas compõem o rol de práticas corporais abordadas pela Educação Física, com rico acervo cultural e grande potencial educativo. Pensando em como abordar essa temática, o professor de Educação Física de uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental ficou apreensivo ao refletir sobre as características de seus estudantes, pois havia diferenças físicas (de peso e altura) entre eles, bem como diferenças entre as fases de desenvolvimento em que se encontravam. Elaborou, então, uma sequência pedagógica para o desenvolvimento dessa unidade, iniciando o trabalho com uma conversa sobre a distinção entre violência e luta. Em seguida, utilizou vídeos para apresentar alguns tipos de lutas, destacando as características de cada uma. Para finalizar, promoveu vivências de jogos de luta, cabo de guerra, braço de ferro, esgrima de jornal e minissumô.

A estratégia adotada pelo professor na situação apresentada permitiu

A a compreensão das lutas distanciadas do conceito de violência em situações de briga.
B a utilização de recursos tecnológicos para o aperfeiçoamento dos diferentes estilos de luta.
C a preservação da integridade física e emocional dos estudantes no decorrer das práticas corporais.
D a adequação do ensino às condições dos estudantes e à etapa da Educação Básica em que se encontram.

Área livre

QUESTÃO 51

Uma professora propôs à turma de 9º ano do Ensino Fundamental a experimentação de novas práticas corporais, estruturando uma unidade didática relativa à prática de esportes de aventura, considerando o ambiente urbano, em geral, e adaptando-os ao espaço escolar. No entanto, constatou alguns empecilhos na compreensão desse tema, na medida em que os estudantes não conseguiam perceber as diferenças entre as características desses esportes quando praticados nos espaços urbanos e as suas características quando inseridos na natureza. Verificou também uma dificuldade quanto à própria realização das atividades pela turma, que não havia tido nenhum contato com esse conteúdo nos anos anteriores.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta a estratégia adequada para a condução do trabalho pedagógico da docente, a fim de desenvolver a unidade temática das práticas corporais de aventura.

A Propor uma apropriação teórica das práticas corporais de aventura, evitando adaptar ao ambiente escolar atividades consideradas da natureza.

B Explorar a experimentação de diferentes práticas corporais de aventura, buscando refletir sobre a inserção dessas práticas em seus respectivos ambientes.

C Organizar o trabalho pedagógico em torno de ações restritas ao ambiente escolar, permitindo uma visão ampliada da prática dos esportes de aventura na natureza.

D Promover atividades que trabalhem a experimentação padronizada dos movimentos na prática dos esportes de natureza, possibilitando o desenvolvimento de técnicas para enfrentar situações de imprevisibilidade.

Área livre

QUESTÃO 52

Com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a presença da Educação Física na Educação Infantil se ampliou. Contudo, apesar dessa ampliação, muitos são os desafios para consolidação de práticas pedagógicas desse componente curricular em consonância com as orientações pedagógicas para essa etapa da Educação Básica, que concebem as crianças como sujeitos de direitos, produtoras de cultura e protagonistas dos seus próprios processos de desenvolvimento e de socialização. Essas orientações, expressas, sobretudo, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscam superar modelos escolarizantes/conteudistas, presentes nos Ensinos Fundamental e Médio, e pretendem afirmar uma pedagogia para a pequena infância sensível aos interesses e necessidades dos pequenos.

MARTINS, R. L. R.; BARBOSA, R. F. M.; MELLO, A. S. Educação Física e Educação Infantil: o estado do conhecimento sobre a formação docente. **Arquivos Brasileiros de Educação Física**. Tocantinópolis/TO, v. 1, n. 1, p. 135-155, 2018 (adaptado).

Nesse contexto, para que as atividades promovidas nas aulas de Educação Física sejam convergentes com a perspectiva trazida pelos documentos curriculares da Educação Infantil, cabe ao docente

A promover atividades com foco no desenvolvimento físico e motor infantil, articuladas a uma avaliação do tipo somativa.

B condicionar sua prática pedagógica ao planejamento das professoras alfabetizadoras, de modo a ensinar pelo corpo as letras e as sílabas.

C planejar atividades relacionadas ao corpo e ao movimento com foco na ludicidade infantil em diálogo com as crianças e com os demais professores.

D estruturar o ensino das unidades temáticas previstas na BNCC por bimestres, de modo a sequenciar didaticamente os conteúdos da cultura corporal de movimento.

QUESTÃO 53

Em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, um professor de Educação Física, a fim de abordar a unidade temática ginástica, aproveitou a realização dos Jogos Olímpicos e utilizou, durante a aula, vídeos das provas de ginástica, transmitidas pela televisão ou postadas na Internet, para explicar os elementos técnicos e as regras básicas tanto da ginástica artística quanto da rítmica. Em seguida, solicitou que os estudantes desenhassem o movimento realizado de que mais tivessem gostado. Os desenhos foram expostos na sala de aula e, em seguida, foram comentados pelos estudantes. Nas aulas seguintes, o professor possibilitou vivências de movimentos desenhados pelos estudantes adequadas às possibilidades e condições da escola, com locais de prática e aparelhos adaptados. Para encerrar o trabalho, os estudantes foram reunidos em grupos, elaboraram uma sequência coreográfica simples com os movimentos vivenciados e apresentaram a coreografia aos colegas.

Nessa situação, a prática pedagógica desenvolvida pelo professor contribuiu para o exercício da docência na Educação Física porque

A comprovou a viabilidade de utilizar recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica para o trabalho colaborativo na Educação Física.

B demonstrou a possibilidade de desenvolver interações sociais entre os estudantes e de identificar o desempenho e a aprendizagem individual de cada estudante.

C evidenciou a possibilidade de desenvolver diferentes metodologias e recursos didáticos, bem como envolver várias dimensões do conhecimento no ensino da Educação Física.

D atestou a oportunidade de otimizar o tempo de aula destinado ao desenvolvimento das unidades temáticas da Educação Física abordando dois objetos de conhecimento de forma unificada.

QUESTÃO 54

Uma professora de Educação Física planejou a realização de uma atividade esportiva com seus estudantes do Ensino Fundamental de forma a promover mais autonomia e protagonismo. Com a intenção de provocar reflexões entre uma forma de jogar individualista e uma coletiva, solicitou à turma que pesquisasse e trouxesse imagens, fotos ou charges para problematizar a temática. Entre os materiais trazidos pelos estudantes, a charge a seguir foi a escolhida.



Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/02/hq-nao-muda-o-mundo-mas-da-caminhos-diz-andre-dahmer-sobre-mostra-em-sp.shtml. Acesso em: 18 set. 2024 (adaptado).

Nessa situação, dados os objetivos da professora e o conteúdo da charge, espera-se que as crianças compreendam que

A) o coletivo como princípio do jogo requer uma mudança na mentalidade dos estudantes.
B) a socialização por meio da pratica esportiva é insuficiente para minimizar o individualismo.
C) o individual prevalecerá ante o coletivo, por se tratar de uma característica inata do ser humano.
D) a mobilização e o desempenho esportivo de um grupo dependem do atendimento de interesses individuais.

Área livre

QUESTÃO 55

Uma professora de Educação Física de uma turma de 30 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental implementará, como prática avaliativa dos estudantes, a produção de narrativas sobre suas experiências de aprendizado durante as aulas e uma autoavaliação. As narrativas serão feitas em diários individuais, por meio de linguagem verbal (escrita) e não verbal (desenhos). Na autoavaliação, cada estudante avaliará a si mesmo de forma quantitativa, implicando-se no processo de ensino-aprendizagem. Ao fim de cada unidade didática, os estudantes serão convidados a narrar oralmente as experiências de aprendizagem registradas em seus diários.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção correta a respeito das avaliações a serem implementadas pela professora.

A A rememoração oral das narrativas reflete o modo progressivo com o qual a professora ensina e a forma como os estudantes atribuem complexidade às suas aprendizagens.

B Os registros por desenhos podem sinalizar como os estudantes se biografam e dão sentido às suas experiências formativas, evidenciando o que se aprende e o que se faz com o que se aprende.

C Os registros escritos são úteis para averiguar o aprendizado da turma como um todo, porque as vivências com as práticas corporais e os sentimentos atribuídos a elas são comuns entre os estudantes.

D A utilização de autoavaliação constitui um meio exato para atribuição de nota aos estudantes, visto que os dados desse tipo de avaliação mensuram com objetividade a aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 56

A ação docente é importante para estimular o protagonismo discente. Em uma pesquisa realizada para analisar a percepção dos estudantes de Ensino Fundamental em relação ao apoio à autonomia dos professores nas aulas de Educação Física, os autores sinalizam que “o apoio à autonomia pode ser influenciado pelas características da personalidade do professor e por habilidades adquiridas, que podem ser aprendidas ao longo dos anos de trabalho, ao conseguir se colocar no lugar do estudante, reconhecer seus sentimentos, usar linguagem não controladora e oferecer informações para tomadas de decisão”.

Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbce/. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

A partir das ideias do texto apresentado, é correto afirmar que, para contemplar a autonomia discente, o professor de Educação Física escolar, ao conduzir sua aula, deve

A promover situações que estimulem os estudantes nas decisões, nas argumentações e nas construções práticas.

B indicar os caminhos para a tomada de decisão dos estudantes durante a realização de determinada atividade.

C respeitar os desejos dos estudantes, restringindo-se a desenvolver atividades que atendam às suas afinidades.

D desenvolver o conteúdo escolhido pelos estudantes no início da aula e, na sequência, criar atividades a serem realizadas por eles.

Área livre

QUESTÃO 57

Em uma turma de 3ª série do Ensino Médio, o professor realizou uma avaliação prática com os estudantes abordando atividades relacionadas ao handebol. As atividades envolveram passes, dribles e arremessos em situações de jogo (ataque e defesa). Após a tarefa avaliativa, o professor chamou dois estudantes e deu o seguinte *feedback*: "meninos, vocês precisam elevar mais o braço na hora de executar o arremesso e, na defesa, precisam fechar melhor os espaços juntamente com os seus colegas de equipe".

Na situação descrita, o *feedback* teve a função de

A reforço.
B instrução.
C motivação.
D resultado.

QUESTÃO 58

Durante as aulas de Educação Física de uma escola, foi realizada uma pesquisa em que se utilizou um videogame no qual o controle era feito por movimento corporal. Foram empregadas duas técnicas para a coleta de dados. A primeira delas foi a técnica de coleta de dados visuais restringindo-se à análise do que aparecia na tela da televisão, ou seja, das imagens produzidas pelo jogo, sendo que todas essas interpretações foram registradas em um caderno de campo. Em seguida, para coletar os dados da vivência do jogo por meio dos movimentos corporais, usou-se a observação participante. Nessa etapa, um dos pesquisadores vivenciou repetidas vezes cada uma das provas de atletismo disponíveis no jogo e, por meio da observação participante, coletou os dados dessa vivência, registrando-os em um caderno de campo.

CAMUCI, G. C.; MATTHIESEN, S. Q.; GINSIENE, G. O jogo de videogame relacionado ao atletismo e suas possibilidades pedagógicas. **Motrivivência**, v. 29, n. 50, p. 62-76, 2017 (adaptado).

A partir do exposto, assinale a opção correta acerca do uso da tecnologia na disciplina de Educação Física no contexto atual.

A A cibercultura propicia reflexões sobre como aliar o uso de videogames à educação, no contexto das aulas de Educação Física.
B As instituições escolares devem dispor de espaço específico destinado ao uso de videogames para que essa temática seja trabalhada no ambiente escolar.
C O uso de videogames deve ser incentivado em detrimento da prática de esportes tradicionais, pois os educandos, em geral, estão habituados a usar a tecnologia em seu cotidiano.
D Os docentes de Educação Física devem realizar formação continuada na área de tecnologias de informação e comunicação, devido ao avanço tecnológico na sociedade contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 59

O professor de Educação Física de uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental solicitou aos seus estudantes que fizessem uma pesquisa acerca das principais barreiras para a inclusão de estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) nas aulas da disciplina, a fim de, a partir disso, propor estratégias para aumentar a participação desses estudantes nas aulas. A pesquisa revelou que as principais barreiras eram a falta de estrutura da escola e a falta de apoio à capacitação necessária para os educadores lidarem, de forma adequada, com os estudantes com TEA durante as aulas. Destacou-se, ainda, a importância da participação efetiva de todos os segmentos da sociedade envolvidos na educação e na formação dos estudantes com TEA.

Nessa situação, as ações que podem contar com o envolvimento dos estudantes para favorecer uma maior participação de alunos com TEA nas aulas dessa disciplina incluem

A debates sobre políticas educacionais que garantam a inclusão efetiva dos estudantes com TEA nas aulas de Educação Física.

B formação de professores visando o desenvolvimento de estratégias de ensino inclusivas e habilidades específicas para trabalhar com esses alunos.

C campanhas de conscientização sobre a importância da interação entre gestores, professores e pais, propiciando um ambiente favorável à efetiva atuação docente no contexto da inclusão escolar.

D projetos que busquem angariar recursos institucionais para equipar a escola com materiais e recursos pedagógicos que propiciem a inclusão e a participação desses alunos nas aulas de Educação Física.

QUESTÃO 60

No conselho de classe de uma escola, um professor de Educação Física foi repreendido por abordar o conteúdo lutas em turmas do Ensino Médio, com base no discurso de que tais práticas estimulam a violência e necessitam de ambiente e material adequado, além do argumento de que o docente não era “faixa preta” em nenhuma modalidade esportiva de combate, tal como o judô. Em resposta, o professor revelou que, em suas aulas, introduzia os princípios dessas manifestações por meio dos jogos de oposição, contextualizava a temática da violência — diferenciando luta de briga — e utilizava espaços e materiais alternativos.

Nesse contexto, a abordagem didático-pedagógica utilizada pelo professor foi

A demonstrar que a violência é uma manifestação inerente às lutas.

B abordar as lutas por meio de uma modalidade esportiva de combate.

C reutilizar materiais para o ensino de modalidades esportivas de combate.

D contemplar características comuns das lutas por intermédio dos jogos de oposição.

Área livre

QUESTÃO 61

Os professores de Educação Física e Ciências de uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública deverão atuar conjuntamente na Semana de Interdisciplinaridade promovida pela instituição. Eles acordaram em desenvolver, durante o evento proposto, uma atividade teórico-prática cujo objetivo seria favorecer a compreensão dos estudantes sobre a relação entre o sistema cardiorrespiratório e a distribuição de oxigênio e nutrientes no organismo durante a realização de habilidades motoras diferentes. Nesse sentido, o professor de Educação Física constatou que a turma não apresentava conhecimento prévio de aspectos gerais acerca do funcionamento do próprio corpo.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que favoreceria a compreensão sobre o funcionamento do corpo humano.

A Enfatizar, durante as aulas, a exposição teórica sobre o funcionamento do sistema neuromuscular.

B Estabelecer, nas aulas práticas, aspectos que associem as habilidades motoras finas e grossas ao treinamento de força.

C Desenvolver conteúdos que abordem o ensino e a medida da própria frequência cardíaca e respiratória, antes e após a realização de atividades físicas.

D Priorizar a realização de movimentos de habilidade motora fina, devido à sua capacidade de melhorar aspectos associados ao condicionamento cardiorrespiratório.

QUESTÃO 62

Seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre a abordagem da dança no 1º ano do Ensino Fundamental, um professor de Educação Física planejou uma aula sobre danças do contexto comunitário. Iniciou a aula explicando os passos da coreografia, que deveriam ser executados em seguida pelos estudantes. No entanto, o professor percebeu a falta de envolvimento dos meninos da turma, que se negavam a dançar.

Considerando-se esse contexto, o encaminhamento pedagógico do professor deve ser centrado em

A abordar o tema de forma teórica por meio de pesquisas.

B separar meninos e meninas em turmas diferentes para aulas práticas.

C refletir criticamente, com os meninos, acerca de gênero e preconceito.

D envolver os estudantes em processos criativos e lúdicos na aprendizagem.

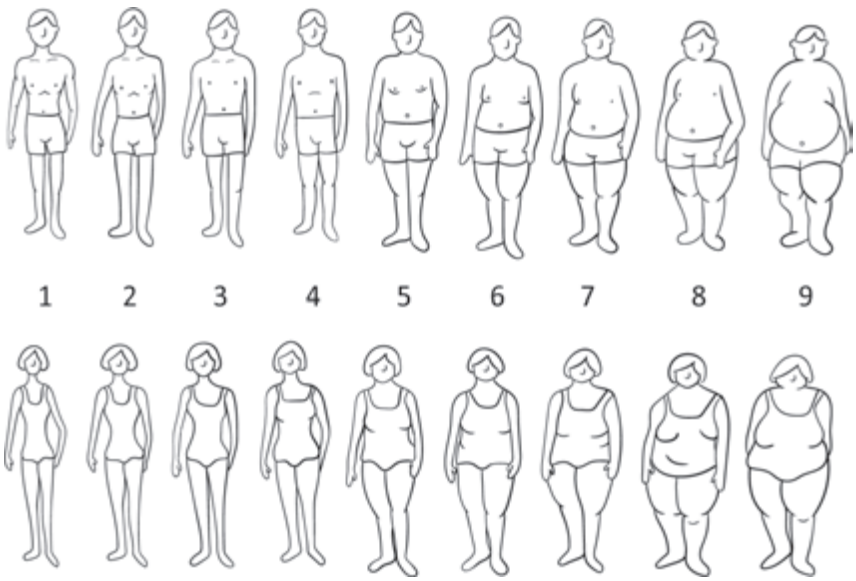
Área livre

QUESTÃO 63

A imagem corporal é um construto complexo e multifacetado que se divide nas dimensões perceptiva e atitudinal. A dimensão perceptiva define o quão exato uma pessoa julga ser seu tamanho, forma e massa corporais, em relação às medidas reais do seu corpo. A dimensão atitudinal envolve pensamentos, sentimentos e comportamentos relacionados ao corpo e oferece informações acerca do nível de insatisfação do indivíduo com sua imagem corporal. O nível de insatisfação com a imagem corporal pode ser obtido calculando-se a diferença entre o valor da imagem corporal percebida e a desejada, utilizando-se uma escala de silhuetas.

Disponível em: https://www.scielo.br/j/rpp/. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Em uma aula para o 8º ano do Ensino Fundamental, uma professora de Educação Física, buscando avaliar as dimensões perceptiva e atitudinal dos estudantes sobre sua imagem corporal, desenvolveu a seguinte metodologia. Inicialmente, apresentou aos estudantes a escala de silhuetas a seguir e perguntou com qual imagem eles se identificavam e qual desejariam ter. Posteriormente, os estudantes responderam como se sentiam em relação a sua imagem corporal atual e o que eles precisariam fazer para alcançar a desejada, caso esta fosse diferente da atual.



STUNKARD, A. J. *et al*. Use of the Danish Adoption Register for the study of obesity and thinness. **Res. Publ. Assoc. Res. Nerv. Ment. Dis.**. v. 60, p. 115 - 120, 1983.

Considerando-se os textos, a imagem e o procedimento adotado pela professora, é correto afirmar que

A o questionamento sobre como os estudantes se sentem em relação a sua imagem corporal atual está relacionado com a dimensão perceptiva.

B uma menina que se identifique com a silhueta 5 e deseje a 2 está mais insatisfeita com sua imagem corporal do que outra que se identifique com a 7, mas almeje a 6.

C a dimensão perceptiva está contida no questionamento sobre o que os estudantes precisariam fazer para alcançar a imagem corporal desejada, caso esta fosse diferente da atual.

D a utilização da escala de silhuetas, aliada ao questionamento sobre a figura com a qual os estudantes se identificam, permite definir a precisão de seu julgamento quanto à própria imagem corporal.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas e meia.
E) Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B) estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas a metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas a metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

* R 0 5 0 3 2 0 2 4 4 4 *

03

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP